

# RELATORIA

**II ENESC** 2012  
Encontro Nacional dos Estudantes de  
**Saúde Coletiva**  
Saúde Coletiva enquanto movimento social

**10 14**  
DE A  
NOVEMBRO  
ESTEIO-RS



## Dados

Nome mesa/oficina/vivência:	<b>Vivência IV: Assentamento Urbano Utopia e Luta</b>
Convidados:	Estudantes do curso de graduação em Saúde Coletiva e demais estudantes do curso de saúde
Data:	11-11-2012
Hora Início:	14:30
Hora término:	17:00
Local:	Parque Assis Brasil
Equipe de relatoria/mediação de mesa: nome/instituição	Sandra Regina Rodrigues Peixoto - Universidade de Brasília/ Faculdade de Ceilândia.

## Dinâmica

Pauta:	Roda de Conversa sobre a vivência descentralizada III:  Quilombo do Sopapo.
Desenvolvimento:	<p>O diálogo iniciou-se com a exposição feita pela aluna Fabiana Paula - UFBA, descrevendo como é e como funcional a comunidade do Quilombo Sopapo que é caracterizada por resistência cultural e geográfica. Observou-se que existe um contraste entre a comunidade local e a comunidade do Quilombo. O objetivo de todos os projetos desenvolvidos na comunidade do Quilombo sopapo é mantê-lo, diz a estudante Maria Tereza - UFBA, como por exemplo o trabalho de fotografia, cujo o intuito é trazer ao jovem a compreensão da necessidade da resistência. Dificuldades: Uma das maiores dificuldades é o preconceito e a caracterização de marginalidade, atribuída pelos moradores da região. No que diz respeito às ações de saúde, a procura por serviços de assistência é pontual. Um ponto positivo no grupo é que a inserção das crianças na escola tem produzido resultados favoráveis. Victor Hugo da UFRN relata que o coordenador Leandro especificou que todo o trabalho realizado a comunidade esta voltado a dar capacitação aos integrantes e não só subsistência. A estudante Thaís Paula - UFRN afirmou que a comunidade é extremamente carente de perspectivas, embora os estudantes reconheçam que o recurso público tem como manter a sustentabilidade da comunidade. Foram levantadas dúvidas com relação a como são divulgados os trabalho realizados pela comunidade, diz Jaqueline - UFBA. É reconhecido que é a cultura o meio utilizado para criar consciência na própria comunidade de que sua cultura e identidade devem prevalecer mediante ou independente das pressões imobiliárias locais que desejam tira-los para um local distante do centro de Porto Alegre.</p>

	<p>Brenda Nóbrega, UnB- FCE, diz que o interesse de externos é retirar e distanciá-los do centro urbano. A visão do grupo é consensual quanto às mudanças sociais e a realidade vivenciada nas academias onde a escuta qualificada é a contribuição social para os resultados de pesquisas práticas que representa a devolutiva que contribui para o enriquecimento da comunidade estudada.</p>
<p>Encaminhamentos:</p>	<p>Experenciar a realidade da comunidade trazendo para a realidade local o fortalecimento do movimento social. (Thais, Rio Grande do Norte).</p> <p>Trazer para o currículo acadêmico experiências como as do Quilombo Sopapo com o objetivo de sair da teoria e ir para a prática. (Bianca Borges, Rio de Janeiro)</p> <p>Levar o conhecimento adquirido para o local que se vai trabalhar.</p> <p>Ter uma consciência de responsabilidade para com a comunidade.</p>
<p>Deliberações:</p>	<p>Não houve deliberações.</p>